

DESEMPENHO	Mês	Ano	Acumulado
Focus SUPER FIA - BDR - Nível I - IE	3,15%	3,15%	21,39%
Ibovespa	11,14%	11,14%	53,93%

O cenário mais benigno para a economia mundial foi transferido para os preços dos ativos e os principais blocos econômicos seguem divulgando dados que confirmam mercado de trabalho aquecido, melhora no consumo das famílias, e inflação crescente (porém sob controle), caracterizando uma perspectiva de crescimento global consistente. Nos EUA, o mês foi de novos recordes nas principais bolsas, respaldado também pela temporada de divulgação de resultados, que tem sido bastante positiva. O Dow Jones subiu 5,78%.

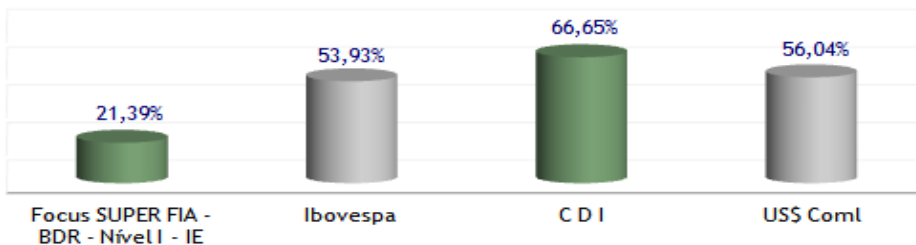
No Brasil, o destaque foi a condenação do ex presidente Luis Inácio Lula Da Silva que, praticamente, elimina sua possibilidade de se candidatar a presidência. Com uma perspectiva eleitoral mais favorável somado ao cenário externo muito positivo, o que se viu em janeiro foi uma forte entrada de investidores estrangeiros. Até o dia 29, ingressaram na bolsa R\$ 9,5 bilhões, montante que equivale a 71% do total de recursos alocados no ano inteiro de 2017. Foi o maior ingresso mensal desde janeiro de 2013. Com isso, o Ibovespa teve alta de 11,14% e o dólar caiu mais de 4% no mês.

A performance do Fundo em janeiro foi bastante impactada pela desvalorização cambial. Olhando nossa carteira em US\$, o resultado no mês foi de 5,6%, muito próximo ao desempenho do Dow Jones. Destacamos a valorização das ações de Amazon (+24,1% em US\$) e Thermo Fisher (+18,1% em US\$). Berkshire, nossa maior posição fora do Brasil, também teve um mês muito bom com valorização de mais de 8% em US\$.

No Brasil, a alocação em fundos de terceiros gerou um resultado de 5,21%. Cabe mencionar que, grande parte da alta da Bolsa brasileira em janeiro foi concentrada nas empresas de commodities como siderurgia e mineração e que, por filosofia de investimento, não se enquadram no perfil dos fundos que investimos e nem na nossa carteira própria de ações. Empresas de resultados mais consistentes, geração de caixa recorrente e estrutura de capital mais conservadora tendem a ter uma performance inferior a Bolsa em meses de forte alta como janeiro. O exemplo é Ambev, que no mês valorizou 3,15% contra 11,14% do Ibovespa.

Por último, nossa carteira própria apresentou uma performance de 12,03% em janeiro, com destaque para Itaúsa, que teve alta superior a 22% no mês.

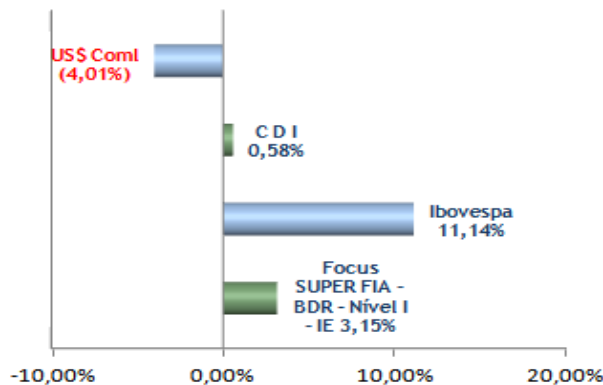
Desempenho acumulado desde o início (Maio/2013 a Janeiro/2018)



Desempenho Acumulado

Retorno do Fundo em 12 meses:	18,21%
Retorno do Ibovespa em 12 meses:	31,30%
Retorno do Fundo em 24 meses:	36,72%
Retorno do Ibovespa em 24 meses:	110,15%
Retorno do Fundo em 36 meses:	49,08%
Retorno do Ibovespa em 36 meses:	81,02%
Retorno do Fundo em 48 meses:	30,71%
Retorno do Ibovespa em 48 meses:	78,25%
Retorno do Fundo em 60 meses:	0,00%
Retorno do Ibovespa em 60 meses:	0,00%

Indicadores - Desempenho no mês

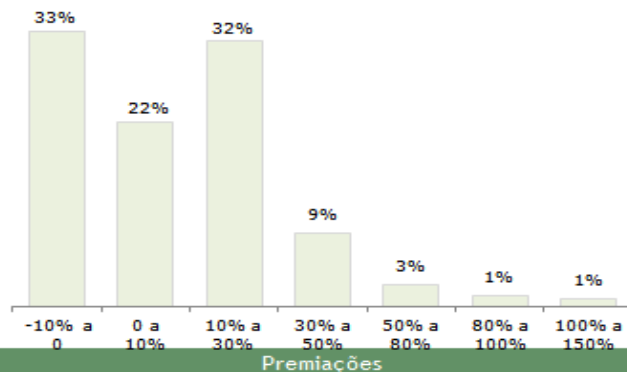


Estatísticas (Maio/2013 a Janeiro/2018)

Retorno médio mensal do Fundo:	0,39%
Retorno médio mensal do Ibovespa :	0,95%
Diferença Média Mensal sobre Ibovespa :	-0,43%
Maior retorno mensal do Fundo:	9,00%
Maior retorno mensal do Ibovespa :	16,97%
Menor retorno mensal do Fundo:	-9,29%
Menor retorno mensal do Ibovespa :	-11,70%

Distribuição de ganhos sobre o Ibovespa

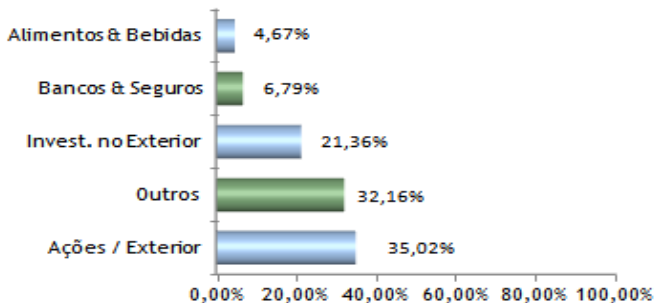
Excedente Ibovespa (qualquer data com intervalos de 3 anos)



Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido - no mês	8.430.714
Patrimônio Líq. Médio - últimos 12 meses	7.704.778

Composição Setorial de Carteira



- Melhor Gestor RV Livre pela INVEST TRACKER / ESTADÃO - 2004
- 5 Estrelas pela Revista EXAME - 2001 e 2004
- 5 Estrelas pela INVEST TRACKER / ESTADÃO - 2000, 2001 e 2004
- 2º Fundo mais rentável de 2000 pela GAZETA MERCANTIL
- 5 Estrelas pela QUANTUM - 2005
- 4 Estrelas pela Revista EXAME (Performance de 3 anos) - 2006
- 5 Estrelas pela Revista Valor Investe - 2009
- Conceito "A" no Ranking de Fundos AE Inspere - 2010